**Nome**: Eros Hanry Rodrigues Machado

Instituição/programa: FIAP & Tokio Marine: Sementes do Brasil Tech 2024

Orientador: Prof. Bruno Alencar

Resumo referente aulas 1 e 2 do Módulo de Sistemas Operacionais

e Infraestrutura

S.O.: Sistemas Operacionais — conceito

Os conteúdos das aulas envolvem a arquitetura e os componentes básicos dos Sistemas

Operacionais, destacando suas funções principais, como o gerenciamento de recursos do

sistema (CPU, memória, dispositivos de entrada/saída), controle de tarefas, e execução de

processos. Em suma, pode-se entender os Sistemas Operacionais como aquilo que conecta a

parte física de um computador com a parte lógica. Apresentado o conceito de máquina

multinível e a forma como são classificados, isto é, monotarefa e multitarefa.

Linux / OSX / WIN — Aprofundamento sobre sistemas

Linux: Código aberto, baseado no núcleo (kernel) Linux, amplamente utilizado em

servidores, dispositivos embarcados, e, cada vez mais, em desktops. Conhecido pela sua

flexibilidade, segurança e grande comunidade de desenvolvedores.

OSX: Desenvolvido pela Apple para seus computadores Mac. Tem uma interface

gráfica de usuário (GUI) intuitiva, estabilidade e integração com o ecossistema de

produtos Apple.

WIN: Desenvolvido pela Microsoft, é o SO mais utilizado no mundo, especialmente

em ambientes empresariais e domésticos. Conhecido pela sua compatibilidade com uma

vasta gama de software e hardware, facilidade de uso e suporte técnico robusto.

S.O. - Mobile — Sistemas operacionais para *smartphones* 

Android: Baseado em Linux, é o SO móvel mais difundido, com grande flexibilidade

e variedade de apps.

iOS: SO móvel da Apple, usado em iPhones e iPads, conhecido por sua segurança e

integração com outros produtos Apple.

Filas — Conceito de filas e filas tecnológicas

Filas são usadas pelo SO para gerenciar a execução de processos. Elas são úteis pois garantem velocidade, desempenho, otimização e economia de energia.

Terminal — Comandos e manipulação de pastas

Comandos básicos incluem cd (navegar entre diretórios), ls (listar arquivos), cp (copiar), mv (mover/renomear), e rm (remover). Esses comandos são essenciais para administração de sistemas e automação de tarefas.

GIT é diferente de GitHub!

Git: É um sistema de controle de versões distribuído que permite a você rastrear mudanças no

código-fonte ao longo do tempo. Com o Git, você pode trabalhar em diferentes "branches",

fazer "commits". Essas mudanças podem ser integradas de volta ao projeto principal ou

mantidas separadas. Git é utilizado localmente no seu computador, o que significa que você

pode gerenciar versões do seu código sem necessidade de uma conexão com a internet.

GitHub: É uma plataforma online que hospeda repositórios Git. Ela funciona como um

repositório remoto onde você pode armazenar o código gerenciado com Git. GitHub facilita a

colaboração em projetos, permitindo que várias pessoas trabalhem juntas em diferentes partes

do código, além de fornecer recursos adicionais como rastreamento de problemas (issues),

solicitações de pull (pull requests), e integração contínua (CI).

Básico sobre Git:

Inicialização de Repositório: Comando git init para inicializar um repositório Git local.

Rastrear Arquivos: Comando git add para começar a rastrear mudanças em arquivos.

Salvar Mudanças: Comando git commit -m "mensagem" para salvar uma captura das mudanças.

Básico sobre GitHub:

Enviar Mudanças: Comando git push para enviar suas mudanças locais para o repositório no

GitHub.

Receber Atualizações: Comando git pull para trazer as mudanças do repositório remoto para o

seu local.

Pull Requests: Usado no GitHub para solicitar a integração das suas mudanças em um projeto.

Fork: Forma legal de se apropriar de repositórios.